

## EDITORIAL

Mais uma vez os Cadernos tardam, mas não falham! Apesar das dificuldades em manter a periodicidade da revista, seguimos acreditando neste projeto voltado às questões da prática pedagógica da Educação Física. Para que siga vivo, lembramos que a contribuição da comunidade de professores e professoras da disciplina, estudantes, pesquisadores e pesquisadoras da área é essencial, seja submetendo seus textos, exarando pareceres, mas também, fazendo circular os relatos e conhecimentos aqui veiculados.

Estamos trabalhando para o aperfeiçoamento da revista, com algumas novidades para o próximo número, o primeiro do ano de 2018. A primeira delas é a supressão da versão impressa, a partir do v. 9, n. 1, os Cadernos serão publicados apenas em sua plataforma online. A segunda diz respeito a pequenas modificações no formato dos textos submetidos, que deverão conter também, título em inglês e espanhol, com os respectivos abstract, resumen, keywords e palabras clave. Tal exigência se relaciona com a terceira e última novidade: o trabalho para incluir o periódico em algumas bases de indexação, empreendimento a ser desenvolvido ao longo do ano de 2018.

Estes são os projetos futuros, mas é preciso também dizer do presente, dos textos que compõem o número atual. Dois deles tratam de relatos de experiências de ensino em contextos escolares com temáticas variadas, como brincadeiras, jogos, ginástica e slackline. Na sequência encontramos um conjunto de quatro artigos que apresentam sistematizações e propostas de trabalho com o parkour, com o atletismo (especialmente na produção de materiais alternativos), com a história dos esportes e com a caminhada nórdica e livre para grupos específicos, no caso, pessoas com doença de Parkinson (manuscrito publicado em duas partes, a primeira delas presente nesta edição). Completam este

volume pesquisa sobre praticantes de Ultimate Frisbee na Universidade de Brasília e ensaio sobre a difícil tarefa da avaliação em Educação Física, notadamente na Educação Infantil.

Desejamos uma excelente leitura e que possamos seguir debatendo e pensando o ensino de Educação Física!

Florianópolis, Rio de Janeiro, setembro de 2017.

Alexandre Fernandez Vaz  
Michelle Carreirão Gonçalves